



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

PRÁTICA EQUOTERAPÊUTICA TRANSFORMANDO ROTINAS

AUTOR PRINCIPAL: Miriam Freitas da Silva

CO-AUTORES: Julia Cafruni De Marchi

ORIENTADOR: Paulo Cezar Mello

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Diante dos benefícios proporcionados pelos projetos voltados para pessoas com deficiência, a nova legislação determina a obrigação de operadoras de planos de saúde a oferecerem tratamentos terapêuticos de Equoterapia para clientes com necessidades especiais, a partir de novembro de 2019. Diante disso justifica-se a importância dessas intervenções através deste trabalho, apresentando experiências de práticas realizadas com pacientes com paralisia cerebral no projeto de extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica da Universidade de Passo Fundo, o qual utiliza o cavalo como terapeuta principal para a melhoria na qualidade de vida desses pacientes. Tem-se essa narrativa como fundamental na conscientização sobre a importância dessa técnica terapêutica, tendo o mesmo como objetivo expor as conquistas do dia a dia destes indivíduos.

DESENVOLVIMENTO:

Este amplo projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo atende alunos-pacientes com Síndrome de West, Transtorno do Espectro Autista, Hidrocefalia, Atraso Global do Desenvolvimento, Paralisia Cerebral e Trauma Neurológico, a partir de diversas experiências vividas por voluntários que acompanham estes pacientes semanalmente, elabora-se este trabalho. Estes estagiários voluntários são acadêmicos da área da saúde, sendo esses atualmente da Fonoaudiologia, Psicologia, Educação Física, Enfermagem e Medicina Veterinária. Atuam como laterais, dando apoio e interagindo com os pacientes durante o trajeto e também como responsáveis pelas ilhas, locais onde são realizadas atividades de estimulação.

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

VI SEMANA DO CONHECIMENTO



Diante disso relata-se a experiência do acompanhamento semanal durante um semestre aos pacientes com paralisia cerebral, sendo eles com idade entre 10 a 26 anos. Os encontros duram cerca de 30 minutos, sendo a maioria do trajeto em movimento no cavalo e duas pausas para atividade, uma na ilha da Educação física onde é trabalhada a parte de desenvolvimento motor e outra na ilha da Fonoaudiologia, estimulando a parte de motricidade. O passo tridimensional do cavalo auxilia de forma significativa esses pacientes, pois realiza movimentos para os lados, para cima para baixo, para frente e para trás assemelhando-se ao caminhar humano. Os pacientes realizaram os trajetos com montaria dupla, dessa forma sendo acompanhados e apoiados por um voluntário em cima do cavalo. Com estes, realizou-se atividades com a bola massageadora para diminuir a rigidez, bem como a prancha de texturas para a estimulação sensorial e motricidade orofacial.

Observou-se que no início do trajeto estavam rígidos, sem movimentação e após o término apresentavam-se menos rígidos e mais expressivos, risonhos. Com o passar dos encontros a paciente K.B apresentou-se firme o suficiente para fazer uso de sela individual e puxar o cavalo pela corda com as próprias mãos, o paciente M.B apresentou correção na postura, também podendo fazer a terapia com uso de sela individual e diversos pacientes mostraram uma melhora na coordenação da musculatura facial, demonstrando que este método terapêutico repercute positivamente, estimulando a qualidade de vida, trazendo novas experiências e interações tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Além da percepção dos voluntários quanto a evolução dos pacientes, o testemunho dos responsáveis também apontam as melhorias no dia a dia como a melhora na postura e diminuição da rigidez ao realizar atividades. Tem-se como conclusão a importância desses métodos terapêuticos que refletem de forma positiva na vida desses indivíduos, buscando a inclusão e melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

SOUZA VENTURA, Luiz Alexandre. Equoterapia para pessoas com deficiência será obrigatória em plano de saúde. 2019. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/equoterapia-para-pessoas-com-deficiencia-sera-obrigatoria-em-plano-de-saude/?fbclid=IwAR23AOgpEknqQPUIYQv0Bg3D6krr-8tqtaYR3cCKSWQthbDMCguNGN7-BRWw> Acesso em: 20 maio. 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.